



CERIMÓNIA DE ENTRONIZAÇÃO decorreu na Capela de Santa Bárbara na Fortaleza da cidade

Peniche aderiu à colegiada

Paulo Ribeiro*

paulo.ribeiro@alvorada.pt

O Município de Peniche tornou-se 'confrade-protector' da Colegiada de Nossa Senhora da Anunciação, a Confraria da Aguardente da Lourinhã, cuja cerimónia decorreu no último capítulo, realizado no passado dia 19 de Novembro na Capela de Santa Bárbara, na Fortaleza de Peniche. Na ocasião foram entronizados mais três confrades: Ana Jorge (presidente da Assembleia Municipal da Lourinhã e deputada socialista na Assembleia da República), Vital do Rosário (vereador socialista na Câmara Municipal da Lourinhã) e Paulo Freitas, residente em Loures.

O município penichense junta-se assim à Lourinhã e a Torres Vedras na promessa de apoiar e defender a Aguardente DOC Lourinhã. Nesta cerimónia, a que se juntaram vários confrades - bem mais do que em capítulos anteriores -, o grão-mestre Pinto Lopes destacou a importância da adesão de novos membros e o crescimento sustentado desta colegiada que conta presentemente com 134 confrades.



Luísa Inês

▲ CERIMONIAL: os confrades reuniram na Capela de Santa Bárbara na Fortaleza de Peniche

O responsável destacou também a colaboração do Município de Peniche, numa parceria que agora se concretiza oficialmente através da adesão formal da autarquia, "com a missão de contribuir para a divulgação desta aguardente única no país". Em declarações ao ALVORADA, sublinhou que "há cada vez menos candidatos à entronização mas tal é natural porque houve uma 'explosão' muito grande logo no início e atingimos agora este número muito simpático de confrades". A Confraria Gastronómica do Alentejo esteve representada oficialmente neste encontro a convite da entidade organizadora do evento.

No final da cerimónia, Antó-

nio José Correia, presidente do executivo municipal penichense, destacou a importância desta nova missão da autarquia, enquanto confrade-protector, com a missão de "ajudar a promover este produto vinícola na região e no país". O autarca lembrou que esta é também mais uma oportunidade "para promover os produtos locais, neste caso uma aguardente produzida na região, nomeadamente no concelho de Peniche, onde existem vinicultores que produzem para esta região demarcada". Faltam agora aderir formalmente os Municípios do Bombarral e de Óbidos para que estejam todas as autarquias que contam com uma parte do

seu território abrangido pela Região Demarcada da Aguardente da Lourinhã, o que deverá suceder nos próximos tempos. Trata-se, contudo, de uma protecção especial, porque as autarquias não participam financeiramente no funcionamento da colegiada lourinhãense, cingindo-se a um apoio institucional, segundo Pinto Lopes, "sempre que nós o solicitamos". Com sete anos de vida, o grão-mestre garante que a colegiada está a atravessar um bom momento, pelo que assegura que "vai continuar a viver". ■

*com Luísa Inês